



SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO PIAUÍ

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE – SUPAT

DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - DIVISA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

TERRA QUERIDA

GOVERNO DO ESTADO

TERESINA-PI

GOVERNADOR DO ESTADO
Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR
Antonio José Morais Sousa Filho

SECRETÁRIA DE SAÚDE DO ESTADO
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
Cristiane Maria de Moura Fé

DIRETORA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Tatiana Vieira Sousa Chaves

GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO E INTEGRAÇÃO REGIONAL

GERENTE DE ANÁLISE E INSTRUÇÃO PROCESSUAL

GERENTE DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

GERENTE DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

COORDENADORA DE ALIMENTO

COORDENADORA DE CADASTRO

COORDENADOR DE ANÁLISE DE PROJETOS

COORDENADOR DE MEDICAMENTO

COORDENADOR DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

COORDENADOR DE INFORMÁTICA

COORDENADORA DE SANGUE E HEMODERIVADOS

COORDENADORA DE AMBIENTE DE TRABALHO

COORDENADORA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

COORDENADORA DE TOXICOLOGIA E SANEANTES

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO:

TATIANA VIEIRA S. CHAVES

IOLANDA SOARES DA CUNHA

MARIA DO CARMO M. MASCARENHAS

LUCIMÁ ALVES P. LIMA

KEYLA ALVES BELÉM OLIVEIRA

MARIA DO AMPARO DA SILVA BIDA MESQUITA

GIULIANO FERNANDES MIRANDA

CHRISTIANNE FERNANDES DE MIRANDA

DANIELLE MÁRLIA SAMPAIO SOUSA

SALUSTIANO BESERRA MOURA



APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão é um instrumento gerencial, que resume as atividades programadas no Plano de Ação de Vigilância Sanitária, apresenta as atividades programadas e executadas no ano de 2010 e fornece informações gerais sobre seu desempenho.

O planejamento das ações foi elaborado tendo como critério o grau de risco que estas representam para a população do Estado, na perspectiva de realizar o processo de intervenção de forma efetiva para a redução, prevenção e eliminação de riscos e agravos a saúde. As atividades foram executadas e monitoradas pelas equipes técnicas dos setores de alimentos, medicamentos, serviços de saúde, saneamento e meio ambiente, sangue, toxicologia e saneantes e centro de referência de saúde do trabalhador, seguindo programação pré-estabelecida, buscando dessa forma aperfeiçoar os processos de trabalho e conseqüentemente a qualidade das ações.

Os resultados alcançados em 2010 foram coletados com base na análise do cumprimento das metas estabelecidas na Programação Anual das Ações de Vigilâncias Sanitária. Na avaliação dessas ações, retratam-se os resultados efetivamente alcançados, de modo a subsidiar a elaboração do novo Plano, com as correções que se fizerem necessárias e a inserção de novos desafios para 2011. Essa avaliação, além de contemplar aspectos qualitativos e quantitativos, envolve também uma análise acerca do processo geral do desenvolvimento das ações, registrando os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho, bem como as iniciativas ou medidas que devem ser aprimoradas na elaboração de novos instrumentos de gestão.

GOVERNO DO ESTADO

INTRODUÇÃO

A DIVISA pertencia ao Departamento de Ações Básicas de Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde do Piauí, sendo apenas uma divisão. No ano de 2003, com a reforma administrativa do Estado, tornou-se Diretoria, o que proporcionou maior poder de resolutividade para desenvolvimento de suas ações.

Desta forma, esta Diretoria tem a missão de promover e proteger a saúde da população através do controle sanitário dos serviços e da comercialização de produtos; fiscalizar medicamentos, alimentos, sangue, hemoderivados, cosméticos, saneantes, agrotóxicos e produtos utilizados em instrumento de diagnóstico de laboratório, equipamentos, material médico-hospitalar e odontológico; atua também em saneamento básico, nos agravos à saúde do trabalhador através do CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), na notificação e prevenção dos casos de intoxicação através do CITOX (Centro de Informação Toxicológica), na prevenção e controle das Infecções Hospitalares (CCIH), no processo de capacitação e descentralização das ações de vigilância sanitária.

A DIVISA por meio da Programação Anual das Ações em Vigilância Sanitária buscou estabelecer nesse instrumento governamental de planejamento um marco balizador que fosse capaz de contemplar os objetivos, as diretrizes e as metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde.

Tendo sempre em vista o Plano Plurianual 2008-2011 que assegura a aplicação dos recursos em ações de vigilância sanitária, e a partir de um diagnóstico histórico e atual das ações de Vigilância Sanitária no Estado foi possível descrever as ações para 2010, onde buscou também resgatar e contemplar as prioridades da política de saúde Estadual. A apresentação do plano ao Conselho Estadual de Saúde objetiva, além da homologação, dar visibilidade e fortalecimento às ações de VISA no Estado do Piauí.

O Plano de Ação da VISA Estadual foi elaborado com a participação dos técnicos da Vigilância Sanitária Estadual em articulação com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Assim o mesmo adapta-se aos diferentes contextos e cenários que se encontra a Vigilância Sanitária, em

qualquer esfera de gestão, com ações e atividades práticas que buscam a redução do risco sanitário.

É importante ressaltar que o Plano de Ação em VISA está previsto na Programação das Ações Prioritárias da Vigilância em Saúde (PAVS), além de validar e materializar as responsabilidades atribuídas às três esferas de gestão: Termo de Compromisso de Gestão (TCG).

ATUAÇÃO DA DIVISA POR ÁREA TÉCNICA

1.MEDICAMENTOS

A regulação de medicamentos segue a lógica de descentralização do SUS, ou seja, os estados, os municípios e a ANVISA, têm responsabilidades definidas na regulamentação, normatização e fiscalização. Essa atividade tem como base as Políticas Nacionais de Medicamentos (Portaria nº 3.916/98) e de Assistência Farmacêutica (Resolução nº 338/04 do Conselho Nacional de Saúde), além do Plano Diretor de Vigilância Sanitária.

O desenvolvimento dessas ações nos últimos anos resultou no maior controle da segurança e da qualidade dos medicamentos oferecidos à população, pois este é o principal objetivo das inspeções e fiscalizações. Foram realizadas 286 inspeções em dispensário de medicamentos, indústrias farmacêuticas, farmácias de manipulação, laboratório de análises clínicas e distribuidoras, transportadoras. Foram cadastrados 384 profissionais prescritores e disponibilizados 50 mil receituários com vinte folhas para cumprimento da Portaria 344/98. Realizadas 324 atividades técnica administrativa interna como: conferência de mapas, conferência de livros. Essas atividades avaliam possíveis riscos e intervêm preventivamente para evitar agravos ou para solucionar problemas.

1.1 Combate à falsificação

Nos últimos anos, o Brasil se tornou uma referência internacional na questão do combate à falsificação de medicamentos, atuando na coordenação do Grupo de Trabalho de Combate à Falsificação de Medicamentos.

Para fortalecer essa ação, intensificaram-se as atividades de fiscalização e investigação sobre medicamentos falsificados, realizadas em conjunto com a ANVISA e a Polícia Federal. Foram realizadas ações, com a finalidade de verificar a conformidade de medicamentos e empresas. Como resultado, houve a apreensão de 2 toneladas de medicamentos irregulares, a maioria sem registro na Anvisa, e a interdição das empresas infratoras.

1.2 Controle especial de medicamentos

O consumo indevido de medicamentos representa um grave problema de saúde pública. Nesse sentido, a DIVISA em parceria com a Anvisa implementou uma importante iniciativa: o Sistema Nacional para Gerenciamento de Produtos Controlados – SNGPC, voltado para farmácias e drogarias, e que tem por objetivo monitorar a dispensação de medicamentos e substâncias entorpecentes e psicotrópicas e seus precursores, conhecendo as ações de cada estabelecimento e a movimentação dos produtos controlados. Durante o ano de 2010 a DIVISA em parceria com as VISAS municipais cadastrou no Sistema Nacional para Gerenciamento de Produtos Controlados – SNGPC 745 farmácias e drogarias.

Vale ressaltar que o SNGPC registra, além do credenciamento da farmácia ou drogaria – que inclui o inventário dos medicamentos e substâncias sujeitos a controle especial existentes no estabelecimento, a transmissão das movimentações (entradas e saídas) de produtos controlados. Ressalta-se a inutilização de medicamentos vencidos ou em condições impróprias para o consumo entregue pelo setor regulado ou apreendidos pela DIVISA de aproximadamente 30 toneladas.

2. ALIMENTOS

O setor de alimentos tem como missão supervisionar, inspecionar e controlar as atividades relativas ao registro e início de comunicação de produtos de alimentos, com ações de inspeção e controle de risco na produção de alimentos em âmbito Estadual. O objetivo é garantir as ações de vigilância sanitária de alimentos, bebidas, águas envasadas, seus insumos, suas embalagens e resíduos de medicamentos veterinários. Essa atuação é compartilhada com outras instituições, como: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí,(ADAPI), Polícia Federal e as Visas municipais. Dentre as ações mais relevantes estão às apreensões e inutilizações de produtos vencidos ou sem registro, cerca de 20 toneladas, impedindo assim o consumo humano. Foram ainda coletadas amostras para monitoramento dos organismos geneticamente modificados (OGM), como grão de soja, farinha de soja e extrato de soja

Em 2010, a DIVISA atuou no monitoramento de alimentos, bem como na disseminação de informações técnicas para a população. Foram realizadas cerca de 140 análises de alimentos dentre estes estão: iogurtes, polpas de frutas, sal para consumo humano, leite, água de coco, gelados comestíveis, rotulagem de ovos e produtos abrangidos pela Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Criança de primeira Infância – NBCAL. Realizadas 240 inspeções em indústrias de alimentos e em serviços de alimentação.

2.1 Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA

O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos foi iniciado em 2001 pela ANVISA, com o objetivo de prevenir agravos à saúde da população pela exposição aos agrotóxicos por alimentos, implantando assim, em nível nacional, um serviço para monitorar continuamente os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos que chegam à mesa do consumidor e adotar medidas de controle. A ANVISA coordena o programa e as VISAS

estaduais realizam semanalmente procedimentos de coleta dos alimentos nos supermercados, para análise nos laboratórios.

Em 2010, o programa monitorou as culturas: arroz, abacaxi, alface, beterraba, banana, batata, cebola, cenoura, couve, feijão, laranja, manga, maçã, mamão, morango, pepino, pimentão e tomate, uva, totalizando 124 amostras. Foram desenvolvidas ações em parceria com outros órgãos no sentido de propor correções na cadeia produtiva, minimizando a quantidade e o tipo de agrotóxicos utilizados em cada cultura.

3.TOXICOLOGIA

3.1Centro de Informação Toxicológica (CITOX)

A ANVISA coordena o Sistema Nacional de Vigilância Toxicológica, com objetivo de regulamentar, analisar, controlar e fiscalizar produtos e serviços que envolvam risco a saúde, notadamente agrotóxicos, componentes e afins e outras substâncias químicas de interesse toxicológico.

A DIVISA coordena no Estado o CITOX, que tem como objetivo o provimento de informações toxicológicas e o registro dos casos de intoxicação e envenenamento provocados por agrotóxicos, medicamentos, cosméticos, domissanitários, produtos químicos industriais, metais, plantas tóxicas, animais peçonhentos, e quaisquer outras substâncias potencialmente agressivas para o ser humano.

O CITOX mantém um serviço de plantão 24 horas para atender, por telefone às demandas sobre intoxicações. Os serviços são prestados em caráter de emergência e urgência aos profissionais de saúde que necessitam de informação ou orientação para o atendimento dos casos, principalmente médicos, e à população em geral.

Em 2010 o registro de notificações do CITOX foi de 300. Os dados apontam que os medicamentos (40 %), agrotóxicos (12 %) e saneantes (11%) são os principais agentes que causaram intoxicações em seres humanos. Foi realizado durante todo o ano busca ativa em hospitais públicos e

privados, objetivando acompanhar os agravos relacionados a todas as intoxicações em humanos.

4. SANEAMENTO AMBIENTAL

Foram coletadas 598 amostras de água para exame laboratorial, provenientes das indústrias de alimentos, estabelecimentos assistenciais à saúde, faculdades, escolas, penitenciárias, construção civil, assentamentos e estádio, sendo 447 bacteriológicas e 151 físico-químicos. Os resultados foram 509 satisfatórias e 89 insatisfatórias. Para todos os laudos insatisfatórios foram tomadas medidas corretivas, conforme determinação da DIVISA, tais como: limpeza e desinfecção de reservatórios, filtros, bebedouros e aquisição de sistema de tratamento de água para os poços artesianos, como forma de minimizar riscos a saúde dos consumidores.

Em parceria com o Ministério Público da Justiça e do Trabalho foram realizadas 108 ações a fim de prevenir danos à saúde e ao meio ambiente, dentre elas: coleta de lixo nos municípios, mercados públicos, matadouros, monitoramento de sistemas de abastecimento de água, verificação do cumprimento dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde, atendimento e encaminhamento das denúncias recebidas referentes ao setor.

5. SERVIÇOS DE SAÚDE

A qualidade do atendimento à saúde está intrinsecamente relacionada ao monitoramento dos riscos. Por isso, a vigilância sanitária de serviços de saúde busca elevar a qualidade dos estabelecimentos, com instrumentos que promovam a melhoria da assistência prestada.

A DIVISA através da Gerência de Serviços de Saúde executa as ações de Vigilância Sanitária em serviços de saúde hospitalar visando controlar e prevenir os riscos sanitários, assegurando o exercício de boas práticas na atenção à saúde no Estado do Piauí. Outra ação importante é o apoio técnico

às ações de Vigilância Sanitária na área de serviços de saúde hospitalar nos municípios descentralizados, além de coordenar, acompanhar e avaliar as ações de prevenção e controle de infecções em serviços de saúde, no âmbito do Estado, através da Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar Estadual (CECIH).

Este ano foi realizado 247 inspeções sanitárias, dentre os serviços hospitalares, clínicas, consultórios odontológico, serviços de radiodiagnóstico, serviços de hemodiálise, mercados, feiras livres, eventos, lixões, matadouros e sistema de abastecimento de água.

O quantitativo de inspeção sanitária em serviço de saúde demonstra o empenho das equipes técnicas em fiscalizar o cumprimento das legislações vigentes. Contudo, é preciso ressaltar que mediante a quantidade de estabelecimentos sujeitos às ações de vigilância sanitária no Estado, este número representa o quanto ainda há por realizar. Assim, reforçamos a necessidade da descentralização das ações para o sistema de Vigilância Sanitária a nível municipal, o que vem acontecendo, porém de forma gradativa e responsável, sob estruturação e qualificação das Vigilâncias Sanitárias Municipais do Estado.

Em 2010, a DIVISA através da Coordenação Estadual de Infecção Hospitalar, em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar dos hospitais públicos e privados realizou diversas ações que incentivaram a prática de higienização das mãos, como parte do Projeto Segurança do Paciente. Além do trabalho de orientação, divulgação e incentivo à implantação da higienização correta de mãos nos hospitais do Estado, a DIVISA também vem trabalhando no cadastro das CCIH no FormSUS para realizarem a notificação dos indicadores de infecção hospitalar.

Realizou-se o processo de cadastramento das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) dos estabelecimentos de saúde, considerados pela ANVISA como prioritários aqueles com 10 ou mais leitos de unidades de terapia intensiva adulto, pediátrica e neonatal. Esse cadastro visa estabelecer um canal direto de comunicação entre a ANVISA, Coordenação Estadual e CCIH intra-hospitalar, em especial para a notificação dos indicadores epidemiológicos de infecções relacionadas à assistência à saúde e para a comunicação de ocorrência de interesse local ou nacional. Nos serviços de

hemoterapia foram realizadas 26 inspeções, nos serviços de radiodiagnóstico médico e odontológico 103 inspeções, nos serviços de alta complexidade como UTI, Banco de Olhos e Tecidos e Órgãos, Hemodiálise, Centros Cirúrgicos, Maternidades um total de 66 inspeções.

6. ANÁLISES DE PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA

Esta coordenação objetiva avaliar previamente os projetos dos estabelecimentos relacionados à saúde e serviços em geral, orientando as adequações de estrutura física e fluxo dos processos de trabalho, permitindo assim as condições sanitárias mínimas necessárias. Em 2010, deram entrada junto a Diretoria de Vigilância Sanitária 108 estabelecimentos – área técnica de Coordenação de Infra- estrutura e Análise de Projetos – para emissão de parecer quanto às condições de estrutura física.

7. CADASTRO, LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTO E AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO JUNTO A ANVISA.

Este setor é responsável por todas as exigências documentais, permitindo o acompanhamento dos processos por área técnica para posterior liberação de licenças, inclusive com o envio de solicitações de autorização de funcionamento e especial junto a ANVISA. Esta diretoria emitiu 417 licenças sanitárias, sendo 313 renovações e 104 de novos estabelecimentos cadastrados.

GOVERNO DO ESTADO

OUTROS DESTAQUES

PROPOSTA DO CÓDIGO DE SAÚDE PARA O ESTADO DO PIAUÍ

Dentre as ações planejadas para o ano de 2010, merece destaque a conclusão da proposta do Código de Saúde e sua discussão com todos os

parceiros governamentais, não governamentais e representantes dos segmentos sociais. O Código define a competência do Estado e dos municípios, estabelece normas acerca do financiamento da saúde, recursos humanos, estrutura e funcionamento do SUS. Especificando ações sobre Saúde da Criança e do Adolescente, da Mulher, Mental, Bucal, do Idoso, da Pessoa com Deficiência. Trata também das ações referentes às doenças transmissíveis, inclusive AIDS, Vigilância Sanitária, participação do setor privado no SUS.

O código apresenta os princípios gerais, diretrizes e bases do Sistema Único de Saúde, incluindo ações programáticas estratégicas, inclusive no tocante à Saúde do Trabalhador. Também contempla a Vigilância Sanitária, já que são destacadas as ações específicas a serem desenvolvidas em estabelecimentos e ambientes sujeitos ao controle sanitário.

Com a nova Lei, o Piauí passa a ter legislação própria que estabelece normas e competências para a promoção e recuperação da saúde em torno de todo o território do estado, nos termos da Constituição Federal e da Lei Orgânica nº 8.080 /90.

APOIO À DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA AO NÍVEL MUNICIPAL

Trata-se de uma ação contínua desde 2007, onde a cada ano se faz necessário apoiar as vigilâncias municipais na elaboração dos instrumentos de planejamento e gestão em Vigilância Sanitária – o Plano de Ação em VISA. Assim, em 2010, foi homologado na Comissão Intergestora Bipartite (CIB) com apoio da VISA Estadual a pactuação com mais 90 municípios para o recebimento do incentivo financeiro referente ao piso estratégico para a execução das ações de vigilância sanitária em média e alta complexidade, totalizando, 150 municípios, correspondendo a aproximadamente a 70% dos municípios piauienses.

SINAVISA

No processo de descentralização, o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária - SINAVISA é a ferramenta oficial de gerenciamento administrativo, metas e financiamento das ações de vigilância sanitária, propiciando acompanhamento e direcionamento das ações no estado, objetivando o apoio a descentralizações dessas ações de visa e o apoio tecnológico ao planejamento de ações a serem desenvolvidas. O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária faz parte da pactuação realizada pela DIVISA-PI com as Visas municipais no

Além do monitoramento da implantação do sistema nos 28 municípios pactuados em 2009, em 2010 foi implantado em mais 32 municípios que pactuaram o piso estratégico.

Com um cadastro atual de 7.950 estabelecimentos no Estado, o SINAVISA representa a consolidação na construção das políticas de pactuação e servirá de indicadores para o direcionamento das futuras ações em visa, embasando medidas direcionadas a resolutividade de diversas ações.

AÇÕES EDUCATIVAS E CAPACITAÇÕES.

Foram realizados cursos e capacitações de inspeção em produtos e serviços para os técnicos das VISAS Municipais, contemplando um total de 180 participantes.

Foram ministradas palestras educativas pelos técnicos desta Diretoria sobre vigilância sanitária para estudantes e consumidores totalizando 2000 participantes, assim como entrevista em emissoras de radio e televisão abordando temas relevantes da saúde publica totalizando mais de 80 entrevistas.

APOIO A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Dentre os vários investimentos em capacitações, ressaltam-se os cursos de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana para 51 trabalhadores, o curso de Aperfeiçoamento de Vigilância Sanitária e dois cursos de Mestrado Profissional em Farmacologia Clínica

A Diretoria publica pela primeira vez um livro Saberes e Práticas em Saúde do Piauí- Coletânea de Trabalhos Técnicos Científicos 2003-2009, permitiu mostrar a trajetória da VISA no Estado do Piauí nos oito anos de gestão. Essa coletânea desenvolvida com recursos do SUS, objetivando oferecer subsídios para outros estudos e pesquisa, como forma de incentivar novos projetos e investimentos em saúde. Apresentação de trabalho em Congresso e Fóruns de VISA, totalizando 27 trabalhos.

OUVIDORIA

As principais reclamações foram relacionadas a saneamento, alimentos, medicamentos, serviços de saúde, saúde do trabalhador. Dentre as 186 denúncias recebidas 83%, foram provenientes da capital e 17% dos municípios. Destas 71% foram encaminhadas a GEVISA, por serem ações de responsabilidade da gestão municipal.

SAÚDE DO TRABALHADOR

A Saúde do Trabalhador constitui uma área da Saúde Pública que tem como objeto de estudo e intervenção as relações entre o trabalho e a saúde. Com vistas a operacionalização desta área específica foi criada a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST que define as ações de Saúde do Trabalhador no âmbito do SUS, dentre elas o papel dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, estes caracterizados como pólos irradiadores da cultura de Saúde do Trabalhador, responsáveis por prover suporte técnico, recolher, sistematizar e difundir informações de

interesse para a Saúde do Trabalhador, viabilizar ações de vigilância, facilitar os processos de capacitação e educação permanente e servir de instância de pactuações intra e inter setoriais.

O CEREST no Estado do Piauí durante o ano de 2010 realizou ações visando o Fortalecimento da Rede de Notificação em Saúde do Trabalhador, investiu no processo de descentralização da Saúde do Trabalhador viabilizando a abertura de mais 03 CEREST's Regionais, possibilitou aos trabalhadores acesso à vacinas, ofereceu cursos de capacitação, divulgou as ações realizadas, investiu nos projetos específicos destinados aos trabalhadores rurais e professores da rede estadual, dentre outras ações.

Para o ano de 2011 as ações serão ampliadas com a implementação de mais 04 CEREST's Regionais atendendo um maior número de trabalhadores e fortalecendo a política de Saúde do Trabalhador no âmbito do Estado.

- 2.728 atendimentos individualizados realizados através da equipe multiprofissional com o objetivo de estabelecer o nexo causal entre os processos e ambientes de trabalho;
- 22 inspeções realizadas com o objetivo de avaliar o processo, o ambiente e as condições em que se realiza o trabalho, de forma que se possam identificar os riscos, as cargas de trabalho a que estão sujeitos os trabalhadores abrangendo aspectos tecnológicos, ergonômicos e organizacionais;
- 974 palestras realizadas visando a divulgação e comunicação das ações realizadas pelo CEREST dando maior visibilidade a área de Saúde do Trabalhador no âmbito do estado;
- 20 ações realizadas em parceria com a Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica da SES com vistas ao fortalecimento do processo de Notificação dos Agravos relacionados à Saúde do Trabalhador no âmbito dos Núcleos Epidemiológicos;
- 1.842 vacinas aplicadas em trabalhadores no âmbito do Estado, ampliando os serviços oferecidos especificamente à população trabalhadora e melhoria da saúde destes;
- 02 Projetos com ações específicas voltados aos professores da rede estadual de ensino e aos trabalhadores rurais sendo desenvolvidos pelo CEREST;

- 1800 exames bioquímicos e de genotoxicidade realizados em trabalhadores rurais, trabalhadores de postos de combustíveis, de oficinas automotivas, nos municípios de Teresina, Campo Maior, Piri-piri, Picos, Barras e José de Freitas em parceria com o LACEN /LABTOXIGEN;
- Acompanhamento das ações realizadas pelo CEREST Regional de Bom Jesus em funcionamento desde 2009 beneficiando os trabalhadores do Território de Desenvolvimento das Chapadas das Mangabeiras;
- Acompanhamento do processo de implantação dos CEREST Regionais de Picos e Parnaíba beneficiando a população trabalhadora dos Territórios de Desenvolvimento da Planície Litorânea e do Vale do Rio Guaribas;
- 10 trabalhos apresentados em Congressos Científicos;
- 443 trabalhadores participaram de ações de Educação Permanente visando a capacitação de trabalhadores, profissionais, estudantes e instituições contribuindo com o processo de descentralização e fortalecimento da Política de Saúde do Trabalhador no Estado;
- 04 técnicos do CEREST participando de mestrado profissional com vistas à melhoria dos serviços prestados aos trabalhadores (as) e incentivando a ascensão profissional dos técnicos

CONCLUSÃO

A DIVISA tem se estruturado e trabalhado fortemente para a melhoria da qualidade da sua gestão visando aprimorar as ações, gerando resultados sustentáveis para a sociedade.

Esta diretoria avança a cada ano na concretização das ações programadas, garantindo a descentralização, cumprindo desta forma às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e promovendo ações integradas e articuladas com o Ministério da Saúde, ANVISA, todos os parceiros

governamentais, não governamentais, Visas Municipais, reforçando a necessidade de diálogo permanente entre todos os atores envolvidos nos processos de trabalho. Somos conhecedores dos avanços, conquistas e isto nos estimula a enfrentar os grandes desafios que teremos nos próximos anos em prol do desenvolvimento do Estado do Piauí e uma melhor qualidade de vida para nossa população.

METAS PROGRAMADAS E REALIZADAS





ÁREA: Fortalecimento de Gestão

AÇÃO ESTRATÉGICA: Consolidar e ampliar a descentralização das ações de vigilância sanitária, Promover capacitação

ATIVIDADES	METAS		PERÍODO	LOCAL / PARTICIPANTES	RECURSOS UTILIZADOS			RESULTADOS ALCANÇADOS	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
	PLANEJADAS	REALIZADAS N° / %			MATERIAL	HUMANO	FINANCEIRO / FONTE			
Realizar o II Encontro Piauiense de VISA e Saúde do Trabalhador	01	01(100%)	Abril	Teresina / VISAS Municipais, M. Público, ANVISA	Material de Consumo Material Gráfico Camiseta	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	01 e encontro realizado	DIVISA/ CEREST e parceria com a SESAPI	
Pactuar com os municípios ações estratégicas de vigilância sanitária	90	90(100%)	Janeiro a dezembro	Municípios Com População De 5 a 10 mil Hab.	Material de Consumo	Técnicos da DIVISA e VISAS municipais	TAM / ANVISA	90 Municípios pactuados	SESAPI/ DIVISA/ SMS	
Realizar Monitoramento dos municípios que pactuaram piso estratégico	32	32(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina / VISAS Municipais	Relatórios VISITAS e planilhas da ANVISA	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	32 municípios monitorados	SESAPI/ DIVISA/ SMS	
Implantar o SINAvisa em 32 Municípios	32	16(50%)	Janeiro a dezembro	VISAS Municipais	Mat. de Consumo	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	16 municípios realizados	DIVISA	
Realizar seleção de estagiários de medicina e farmácia para desenvolver as atividades do CITOX	01	01(100%)	Julho	Teresina	Mat. de Consumo, prova escrita	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	01 seleção realizada	DIVISA	
Capacitar acadêmicos de medicina e farmácia p/ as atividades do CITOX	01	01 (100%)	Agosto	Teresina	Material de Consumo, recursos Audiovisuais e aulas teóricas	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	01 capacitação realizada	DIVISA	

Realizar eventos relativos à saúde dos trabalhadores (Campanha do Dia 28 de Abril, Encontro Nacional dos CEREST Estaduais)	02	100%	Abril	Teresina	Material de Consumo, RH	Técnicos da DIVISA	Financiamento saúde do trabalhador/MS	02 eventos realizados	DIVISA e CEREST	
Realizar atividades relativas à datas comemorativas referentes aos trabalhadores.	08	22(275%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Mat. de Consumo	Técnicos da DIVISA	Financiamento saúde do trabalhador/MS	22 eventos realizados	DIVISA CEREST	
Participar de eventos locais, estaduais e nacionais sobre Saúde do Trabalhador	30	100%	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Mat. de Consumo	Técnicos da DIVISA	Financiamento saúde do trabalhador/MS	Participação em 30 eventos	DIVISA CEREST	
Implantar CEREST nos municípios de Parnaíba e Picos	02	01(50%)	Janeiro a dezembro	Interior do Estado	Mat. de Consumo	Técnicos do CEREST/DIVISA	Financiamento saúde do trabalhador/MS	01 CEREST implantado	DIVISA/ CEREST	
Promover participação de técnicos em capacitação para multiplicadores do SINAN.	01	100%	Janeiro a dezembro	Interior do Estado	Mat. de Consumo	Técnicos da DIVISA	Financiamento saúde do trabalhador/MS	Participação de 01 técnico	DIVISA CEREST	
Realizar capacitação para CIPA'S	10	01(10%)	Janeiro a dezembro	Teresina	Mat. de Consumo	Técnicos da DIVISA	Financiamento saúde do trabalhador/MS	01 capacitação realizada	DIVISA CEREST	
Ministrar palestra para empresas e faculdades	Demanda livre	100%	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Mat. de Consumo	Técnicos da DIVISA	Financiamento saúde do trabalhador/MS	41 palestras ministradas	DIVISA e CEREST	
Vacinar Trabalhadores	Demanda livre	100%	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Mat. de Consumo	Técnicos da DIVISA	Financiamento saúde do trabalhador/MS	2.288 trabalhadores vacinados	DIVISA CEREST	
Adquirir veículos, equipamentos de Informática, Mobiliários, Eletrônicos e Eletrodomésticos Equipamentos para climati-	Para 01 CEREST	100%	Janeiro a dezembro	Interior do Estado	Mat. de Consumo	Técnicos do CEREST/DIVISA	Financiamento saúde do trabalhador/MS	01 CEREST equipado	DIVISA CEREST	

zação e material de consumo para estruturação do CEREST de Parnaíba										
Realizar consultas médicas	Demanda Livre	100%	Janeiro a Dezembro	Teresina	Material de Consumo e RH	Médicos	Financiamento saúde do trabalhador/MS	1.064 consultas Realizadas	DIVISA CEREST	
Realizar orientação nutricional	Demanda Livre	100%	Janeiro a Dezembro	Teresina	Material de Consumo e RH	Nutricionista	Financiamento saúde do trabalhador/MS	25 consultas Realizadas	DIVISA CEREST	
Realizar atendimento psicológico	Demanda Livre	100%	Janeiro a Dezembro	Teresina	Material de Consumo e RH	Psicólogo	Financiamento saúde do trabalhador/MS	100 consultas Realizadas	DIVISA CEREST	
Realizar atendimento social	Demanda Livre	100%	Janeiro a Dezembro	Teresina	Material de Consumo e RH	Assistente Social	Financiamento saúde do trabalhador/MS	813 consultas Realizadas	DIVISA CEREST	
Realizar atendimento fonoaudiólogo	Demanda Livre	100%	Janeiro a Dezembro	Teresina	Material de Consumo e RH	Fonoaudiólogo	Financiamento saúde do trabalhador/MS	58 consultas Realizadas	DIVISA CEREST	
Realizar acompanhamento E tratamento fisioterapeutico	Demanda Livre	100%	Janeiro a Dezembro	Teresina	Material de Consumo e RH	Fisioterapeuta	Financiamento saúde do trabalhador/MS	1.672 consultas Realizadas	DIVISA CEREST	
Emitir laudos e pareceres	Demanda Livre	100%	Janeiro a Dezembro	Teresina	Material de Consumo e RH	Médico e Engenheiro Do trabalho	Financiamento saúde do trabalhador/MS	50 laudos e Pareceres realizados	DIVISA CEREST	
Realizar orientação jurídica	Demanda Livre	100%	Janeiro a Dezembro	Teresina	Material de Consumo e RH	Advogado	Financiamento saúde do trabalhador/MS	229 Atendimento realizados	DIVISA CEREST	

Realizar atividade física/ terapêutica	Demanda Livre	100%	Janeiro a Dezembro	Teresina	Material de Consumo e RH	Terapeuta educacional	Financiament o saúde do trabalhador/ MS	20 Pessoas atendidas	DIVISA CEREST	
Realizar consultas Odontológicas	Demanda Livre	100%	Janeiro a Dezembro	Teresina	Material de Consumo e RH	Odontólogo	Financiament o saúde do trabalhador/ MS	615 Atendimento realizados	DIVISA CEREST	
Atender as solicitações feitas pelo Minist. Público relacionadas com serviço de saúde	De acordo com demanda	100%	Janeiro a dezembro	Teresina e Interior do Estado	Processo Relatório Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	12 solicitações atendidas	GCSPE GCES e COORD	
Atender as solicitações feitas Minist. Público Relacionadas com serviço de Alimento	De acordo com demanda	100%	Janeiro a dezembro	Teresina e Interior do Estado	Processo Relatório Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	09 serviços atendidos	GCSPE GCES e COORD	
Atender as solicitações feitas pelo Minist. Público relacionadas com serviço de Saneamento	De acordo com demanda	100%	Janeiro a dezembro	Teresina e Interior do Estado	Processo Relatório Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	106 solicitações atendidas	GCSPE GCES e COORD	
Atender as solicitações das VISAS Municipais para inspecionar Serviços de alimentação festivos e Temporada de Verão	De acordo com demanda	100%	Janeiro a dezembro	Teresina e Interior do Estado	Processo Relatório Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	223 serviços atendidos	Coordenação de Alimentos e Saneamento	

TERRA QUERIDA

GOVERNO DO ESTADO

ÁREA: Gerenciamento do Risco Sanitário

PROGRAMA: Produtos, Serviços e Ambientes de Interesse a Saúde

AÇÃO ESTRATÉGICA: Inspeccionar Serviços de Saúde, Monitoramento de Produtos com coletas para análises laboratoriais e a qualidade no Uso e no consumo de bens dos serviços oferecidos.

ATIVIDADES	METAS		PERÍODO	LOCAL / PARTICIPANTES	RECURSOS UTILIZADOS			RESULTADOS ALCANÇADOS	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
	PLANEJADAS	REALIZADAS N° / %			MATERIAL	HUMANO	FINANCEIRO / FONTE			
Inspeccionar hospital psiquiátrico	02	02(100%)	Abril	Teresina	Material de consumo Chec-list, Legislações Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	02 Hospitais Inspeccionados	GCES	
Inspeccionar Serviços de hemoterapia. Hemocentro coordenador	01	01(100%)	Março	Teresina	Material de consumo Chec-list Legislações Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	01 Hemocentro Inspeccionados	Coord. do sangue	
Inspeccionar Serviços de Hemoterapia: Hemocentros Regionais	03	03(100%)	Maio a Julho	Parnaíba Picos Floriano	Material de consumo Chec-list legislações Relatório Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	03 Hemocentro Inspeccionados	Coord. do sangue	
Inspeccionar Serviços de Hemoterapia: Agencia Transfusionais	22	22(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina e Interior do Estado	Material de consumo Chec-list legislações Relatório Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	26 Agências transfusionais Inspeccionados	Coord. do sangue	
Inspeccionar banco de Tecidos oculares	01	01(100%)	Março	Teresina	Material de consumo Chec-list, Legislações Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	01 banco inspeccionado	GCES	

Inspeccionar Serviços de Quimioterapia	03	03(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina	Material de consumo Chec-list, Legislações Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	03 serviços inspecionados	GCES	
Inspeccionar Serviço de Hemodinâmica	04	04(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina	Material de consumo Chec-list, Legislações Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	04 serviços inspecionados	GCES	
Inspeccionar Serviços de Radiodiagnóstico Médico (RX)	96	42(45%)	Janeiro a dezembro	Teresina	Material de consumo Chec-list, Legislações Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	42 serviços inspecionados	GCES	
Inspeccionar Serviços de Mamografia Capital=24 Interior =10	34	18(52%)	Janeiro a dezembro	Teresina	Material de consumo Chec-list, Legislações Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	8 serviços inspecionados	GCES	
Inspeccionar Serviço de Tomografia	17	12 (70%)	Janeiro a dezembro	Teresina	Material de consumo Chec-list, Legislações Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	12 serviços inspecionados	GCES	
Inspeccionar serviço de Medicina Nuclear	02	01(50%)	Maio	Teresina	Chec-list, Legislações material de consumo e Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	02 serviços inspecionados	GCES	
Inspeccionar Serviços de Terapia Renal Substitutiva Capital = 06 Interior = 04	10	10(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina, Floriano, Campo Maior, Picos e Parnaíba	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diária	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	10 serviços inspecionados	GCES	
Inspeccionar Banco de Células e Tecidos Germinativos	01	01(100%)	Novembro	Teresina	Chec-list, Legislações material de consumo e relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	01 serviço inspecionado	GCES	
Inspeccionar Serviços de Raios-X Odontológico Extra-	07	04(57%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	01 serviço inspecionado	GCES e GSPS	

Oral Capital= 05 Interior=02					consumo Relatório e diária					
Inspecionar Centros de Especialidades Odontológicas – CEO Capital= 02 Interior= 20	22	01(10%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diária	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	01 serviço inspecionado	GCES	
Inspecionar os Serviços Odontológicos com Raios-X e conjunto com as VISAS municipais	De acordo Com a demanda	14	Janeiro a dezembro	Interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diária	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	14 serviços inspecionados	GCES e GSPS	
Inspecionar serviços hospitalares (parto normal e Cesárea), internações clínicas e cirúrgicas de médio e grande porte	40	40(100%)	Janeiro a dezembro	Interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diária	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	40 serviços inspecionados	GCES e GSPS	
Inspecionar hospitais com internações clínica e parto normal (UMS E HPP)	132 meta 40%	16(48%)	Janeiro a dezembro	Interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diária	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	16 serviços inspecionados	GCES e GSPS	
Inspecionar serviços hospitalares com internações clínicas e cirurgias de grande porte e UTIs.	17	17(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina e Interior do estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diária	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	17 serviços inspecionados	GCES e GSPS	
Inspecionar serviços Prisionais Capital=01 Interior= 07	08	08(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e Diária	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	08 serviços inspecionados	GCES e GSPS	

GOVERNO DO ESTADO

Inspecionar empresa que realiza esterilização de artigo hospitalar	01	01(100%)	Maio	Teresina	Chec-list, Legislações material de consumo e Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	01 serviço inspecionado	GCES	
Inspecionar posto de coleta de exames laboratoriais	19	15(80%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diária	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	15 serviços inspecionados	GSPS Coord. de medicamentos	
Inspecionar Laboratório citopatologia	21	10(50%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diária	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	10 serviços inspecionados	GSPS Coord. de medicamentos	
Inspecionar Laboratório: Análises Clínicas	113	67(60%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo e Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	67 serviços Inspeccionados	GSPS Coord. de medicamentos	
Inspecionar Indústrias de medicamentos	02	02(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diária	Chec-list, - Legislações e material de consumo	TAM / ANVISA	01 serviço inspecionado	GSPS Coord. de medicamentos	
Inspecionar Distribuidoras de Medicamentos	45	54(120%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diária	Chec-list, - Legislações e material de consumo	TAM / ANVISA	54 serviços inspecionados	GSPS Coord. de medicamentos	
Inspecionar Distribuidoras de Correlatos	45	55(122%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diária	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	55 serviços inspecionados	GSPS Coord. de medicamentos	
Inspecionar Farmácias de	33	41(124%)	Janeiro a	Teresina e interior	Chec-list, Legislações	Técnicos da	TAM / ANVISA	41 serviços	GSPS	

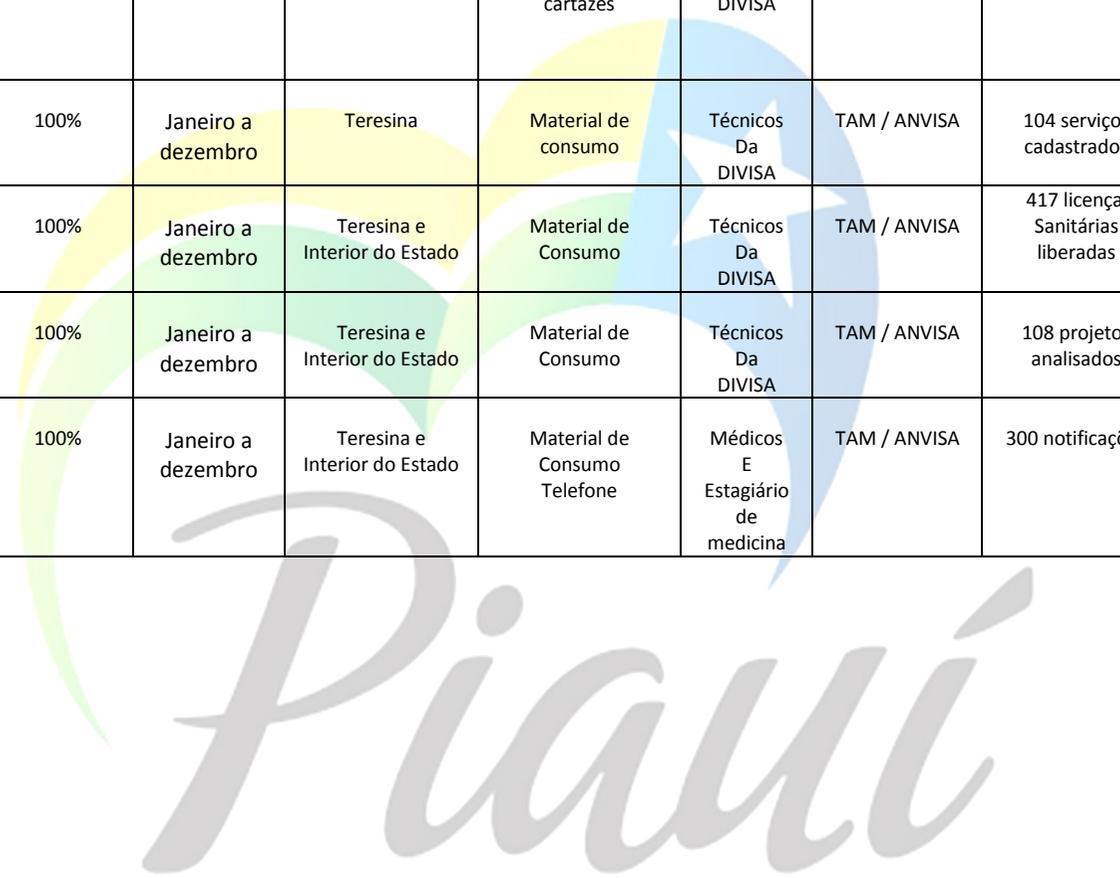
Manipulação			dezembro	do Estado	material de consumo Relatório e Diária	DIVISA		inspecionados	Coord. de medicamentos	
Inspecionar Dispensários de Medicamentos dos Serviços Hospitalares. HAC= 54 HMC= 132	186	50(26%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	50 serviços inspecionados	GSPS Coord. de medicamentos	
Inspecionar Transportadoras de Medicamentos	02	01(50%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	01 serviço inspecionado	GSPS Coord. de Medicamentos	
Inspecionar Indústrias de Correlatos e Produtos para a Saúde	07	05(72%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	05 serviço inspecionado	GSPS	
Inspecionar Indústrias Farmoquímicas	02	01(50%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	01 serviço inspecionado	GSPS	
Inspecionar Indústrias de cosmético	04	04(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina	Chec-list, Legislações material de consumo e Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	04 serviços inspecionados	GSPS	
Inspecionar Fábrica de Produtos ortopédicos	02	02(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	02 serviços inspecionados	GSPS	
Inspecionar Distribuidoras	61	55(90%)	Janeiro a	Teresina e interior	Chec-list, Legislações	Técnicos da	TAM / ANVISA	01 serviço	GSPS	

de correlatos			dezembro	do Estado	material de consumo Relatório e Diárias	DIVISA		inspecionado		
Inspeccionar Indústrias de Alimentos Dispensados de Registro - Interior	15	13(86%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	13 serviços inspecionados	GSPS	
Inspeccionar Indústria de Água Mineral	04	03(100%) 01 fechou	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	03 serviços inspecionados	GSPS	
Inspeccionar Indústrias de Água Adicionada de Sais	01	01(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	01 serviço inspecionado	GSPS	
Inspeccionar Industrias de Saneantes risco I	19	07(40%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	19 serviços inspecionados	GSPS	
Coleta trimestral de água dos serviços: Cozinhas Industriais Água mineral Alimentos dispensado de Registro	30 05 15	30(100%) 04(01 desativada) 15	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	49 coletas realizadas	GSPS	
Coleta trimestral de água dos serviços: Farmácia de Manipulação	43	43(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	43 coletas realizadas	GSPS	

Coleta trimestral de água dos Serviços de Hemodiálise	10	10(100%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	10coletas realizadas	GSPS	
Monitorar rótulos de produtos da NBCAL	24	08(33%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	08 rótulos monitorados	GSPS	
Monitorar amostras de água de coco	24	02(8%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	02 amostras monitoradas	GSPS	
Monitorar gelados e comestíveis	24	07(29%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	24 gelados e comestíveis monitorados	GSPS	
Monitorar alimentos do PARA dos produtos Indicados pela ANVISA	132	102(77%)	Janeiro a dezembro	Teresina	Chec-list, Legislações material de consumo e Relatório	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	102 amostras coletadas	GSPS	
Monitorar amostras de iogurte	12	08(67%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e Diárias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	08 amostras monitoradas	GSPS	
Monitorar polpas de frutas	24	09(38%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	24 polpas monitoradas	GSPS	

					Diarias					
Monitorar sal para consumo humano	36	10(28%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e Diarias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	10 amostras de sal monitorados	GSPS	
Monitorar rótulos de ovos	12	10(83%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e Diarias	Técnicos da DIVISA	TAM / ANVISA	10 amostras monitoradas	GSPS	
Inspeccionar ambientes de trabalho no Estado do Piauí conforme demanda dos Projetos voltados a trabalhadores expostos a: Fumo, Ruído, Agrotóxicos , Construção civil, Indústria têxtil e Produtos químicos e demais solicitações	80	06(7,5%)	Janeiro a dezembro	Teresina e interior do Estado	Chec-list, Legislações material de consumo Relatório e Diarias	Técnicos da DIVISA	Financiament o saúde do trabalhador/ MS	06 inspeções realizadas	DIVISA / CEREST	
Investigar surto de infecção Hospitalar em serviços de saúde	Demanda livre	01(100%)	agosto	Teresina	Formulario Legislações material de consumo Relatório	Técnicos Da DIVISA	TAM / ANVISA	Uma Investigação realizada	GCES e Coord. de controle de IH	
Cadastrar hospitais com 10 Ou mais leitos de UTI para Notificação do indicador de Infecção hospitalar de Corrente sanguínea	12	12(100%)	Abril a julho	Teresina	Formulário planilha	Técnicos Da DIVISA	TAM / ANVISA	12 hospitais cadastrados	GCES e Coord. de controle de IH	
Realizar visita técnica às CCIHs dos estabelecimentos	08	08(100%)	Abril a maio	Teresina	Material Informativo	Técnicos Da	TAM / ANVISA	08 CCIHs visitadas	GCES e Coord. de controle	

De saúde para implementação da campanha de higienização das mãos					cartazes	DIVISA			de IH	
Cadastrar novos serviços Sujeitos a inspeção sanitária	Demanda livre	100%	Janeiro a dezembro	Teresina	Material de consumo	Técnicos Da DIVISA	TAM / ANVISA	104 serviços cadastrados	Coord. do cadastro	
Expedir licença sanitária	Demanda Livre	100%	Janeiro a dezembro	Teresina e Interior do Estado	Material de Consumo	Técnicos Da DIVISA	TAM / ANVISA	417 licenças Sanitárias liberadas	DIVISA	
Analisar Projetos	Demanda livre	100%	Janeiro a dezembro	Teresina e Interior do Estado	Material de Consumo	Técnicos Da DIVISA	TAM / ANVISA	108 projetos analisados	Coord. de Análises de projetos	
Prestar informações aos Serviços de saúde e a População em geral sobre intoxicação	Demanda livre	100%	Janeiro a dezembro	Teresina e Interior do Estado	Material de Consumo Telefone	Médicos E Estagiário de medicina	TAM / ANVISA	300 notificações	CITOX	



Piauí

TERRA QUERIDA

 GOVERNO DO ESTADO